

Tribuna

Além do fundo do poço



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

Muito se usa, quando se quer comparar situações críticas com relação ao cotidiano, a expressão popular “se chegou ao fundo do poço”. Com relação a algumas situações, no nosso município, ultrapassou-se o fundo do poço, está-se além. Vejamos só algumas situações.

Não é admissível, sob qualquer argumento ou desculpa, a situação a que o município chegou com relação à falta de manutenção das estradas do interior. Alguém

poderia dizer: mas choveu muito neste último período. Isto não serve de desculpa e não convence. Chuvas sempre tivemos. O que estamos vendo, por parte do executivo Municipal, é uma total falta de planejamento, organização e eficiência. O governo Paulo/Aldana já trocou, no mínimo, cinco vezes o titular da Secretaria de Viação e Serviços

Existem recursos federais disponíveis. E nós colocamos dinheiro no orçamento para construir e ampliar creches. Nada foi realizado.

Urbanos, além de diretores e chefias. Ora, essa falta de continuidade no serviço público é um total desrespeito à população. Ninguém mais aguenta a forma como são tratados os moradores da área rural. Como representante das comunidades, tenho agido de forma permanente, na Câmara de Vereadores, buscando alternativas através

dos instrumentos legais que possuo, em benefício das comunidades. Semanalmente, tenho apresentado Pedidos de Providências no sentido de que sejam arrumadas as estradas do nosso interior. Não é diferente nos bairros e na área central. Estamos vivendo numa cidade tomada de buracos. Os servidores públicos fazem tudo que está ao seu alcance. Contudo, os equipamentos, como máquinas e caminhões, estão sucateados, estragados e a incapacidade de gestão leva semanas e até meses para adquirir, muitas vezes, uma peça que custa alguns Reais. Quantas vezes falta o básico, como material de consumo, para fazer consertos em ruas, calçadas e limpeza de bocas de lobo?

E na área da Educação? Desrespeito total com as famílias que precisam de creches em turno integral. O governo Paulo/Aldana, “Aliança com o Povo”, não teve a capacidade de construir uma sala de aula sequer para a Educação Infantil no período de três anos. Não foi por falta de dinheiro. Existem recursos federais disponíveis. E nós colocamos dinheiro no orçamento para construir e ampliar creches. Nada foi realizado.

Realmente, o governo Paulo/Aldana, a “Aliança com o Povo”, levou Montenegro além do fundo do poço.